

# LUSO JORNAL

Edition n°188 du 20 novembre 2008

Hebdomadaire franco-portugais gratuit

Actualmente fecha às 20h00

**Funcionários querem  
fechar o Consulado de Paris  
às 18horas**



## Secretário de Estado argumenta compromisso político

# Funcionários querem que o Consulado feche às 18 horas

O Consulado-Geral de Portugal em Paris, esteve fechado durante duas horas na semana passada, para que se realizasse um reunião com todos os funcionários, convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores Consulares (STCDE). Cerca de cinquenta utentes tiveram de esperar no exterior do Consulado, na rua, não lhes sendo dada a permissão de esperar na sala de espera no interior.

Jorge Veludo, o Secretário Geral do STCDE, deslocou a Paris na semana passada para participar nesta reunião dos funcionários e de seguida reunir com o Cônsul-Geral João Teotónio Pereira e o Sub-Director Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas Luis Ferraz. Estas reuniões começaram já na semana anterior com uma reunião com o Secretário de Estado António Braga.

A principal proposta do STCDE é que o Consulado-Geral de Portugal em Paris encerre as suas portas às 18 horas e não às 20 horas como acontece actualmente. “Este assunto merece unanimidade por parte de todos os funcionários” disse Jorge Veludo numa entrevista ao LusoJournal.

Desde a última reestruturação consular, o Consulado de Paris está aberto até às 20 horas. “Mas entre as 18 e as 20 horas temos apenas três ou quatro utentes, por vezes cinco” diz Jorge Veludo, argumentando que o Consulado tem tido 12 funcionários a trabalhar até essa hora. “O número de funcionários e o impacto que isso tem na vida dos trabalhadores do Consulado, é inversamente pro-



LusoJournal - José Lopes

*STCDE diz que o Consulado não tem utentes a partir das 18h00*

porcional ao interesse do serviço para as Comunidades”.

“Os funcionários aceitaram a proposta do Governo para extensão do horário de abertura do Consulado” disse Jorge Veludo. “Mas agora temos de avaliar se essa abertura é verdadeiramente necessária e tudo indica que não”.

O Cônsul de Portugal em Paris não prestou declarações ao LusoJournal. João Teotónio Pereira disse que não queria tomar posições públicas sobre esta questão e remeteu para o Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades. Também não foi possível ao LusoJournal obter declarações do Secretário de Estado sobre esta matéria. Jorge Veludo diz que An-

tónio Braga não quer alterar o horário de abertura do Consulado porque “assumi compromissos políticos”, mas o sindicalista acrescenta que “temos de ver esta evidência e não é nenhum mal ajustar o horário de funcionamento do Consulado às reais necessidades da Comunidade”.

Jorge Veludo disse ao LusoJournal que o Consulado pode ficar aberto até às 20 horas às quartas-feiras, por ser o dia de maior afluência.

A situação piorou nos últimos tempos porque os funcionários consideram que não têm todas as mesmas condições de trabalho. “Os que trabalham no turno da manhã têm muitos mais utentes e

por isso estão com muito mais stress do que os do turno da noite” explica Jorge Veludo. “Os do turno da noite, apesar de terem menos stress porque têm menos pessoas para atender, ainda trabalham uma hora menos do que os outros em recompensa por terem de trabalhar até mais tarde”. Esta situação é considerada “injusta” por alguns funcionários que querem um maior equilíbrio. “E esse equilíbrio é conseguido com a nossa proposta, porque os funcionários do turno da noite, passam a começar a trabalhar mais cedo e por isso já ajudam os colegas, nomeadamente durante a hora do almoço”.

Um abaixo assinado circulou no Consulado já há umas semanas pedindo aos delegados sindicais para “agirem” e há mesmo quem faça a ameaça da greve. “Preferimos utilizar a força dos argumentos e não o argumento da força” diz o Secretário-Geral do STCDE que por enquanto não fala em qualquer ameaça.

O Cônsul João Teotónio Pereira teria pedido aos funcionários para continuarem com estes horários até Abril, data em que terminaria um ciclo de um ano. “Já está tudo visto” diz Jorge Veludo. “Já sabemos que os utentes não necessitam que o Consulado esteja aberto até às 20 horas, mas querem um serviço cada vez mais rápido durante o dia e nomeadamente durante o almoço”.

O STCDE voltou a pedir uma reunião com o Secretário de Estado para resolver esta situação.